



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de dezembro de 2017

**Notícias do Dia
Plural**
"Luz à memória das letras de SC"

Luz à memória das letras de SC / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Academia Catarinense de Letras / ACL / Documentário / Celestino Sachet / Ex-Professor / Letras

Plural 15. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2017

Editor: DARIENE PASTERNAK
pasternak@noticiasodia.com.br



Filme é costurado com trechos de ficção, para resgatar autores já falecidos, como o fundador José Boiteux e Maura de Senna Pereira (acima)

Luz à memória das letras de SC

Documentário
sobre a
Academia
Catarinense
de Letras será
lançado hoje,
na Capital

PAULO CLÓVIS SCHMITZ
pc@noticiasodia.com.br

Mesclando dados de pesquisas, depoimentos, cenas de dramaturgia e recitais com os atuais acadêmicos, o documentário "Letras Catarininas - A trajetória de uma Academia" será lançado nesta segunda-feira, às 19h, na sede da Academia Catarinense de Letras, em Florianópolis. O filme conta a história da entidade de forma didática e descontraída, incluindo aspectos pouco divulgados sobre a casa que congregou e congrega os nomes mais significativos da literatura feita em Santa Catarina. Além disso, ajuda a tirar do limbo uma instituição que costuma se abrir pouco para a sociedade e que, por isso, não é conhecida pela maioria das pessoas. O evento comemora os 97 anos da ACL, completados em 30 de outubro.

Com duração de 25 minutos, o documentário traz personagens como José Arthur Boiteux, fundador da Academia, Maura de Senna Pereira, primeira mulher a figurar numa academia de letras no país, Othon Gama D'Eça e Delminda Silveira vividos por atores e atrizes de Florianópolis. Eles fazem parte do lado ficcional do filme, uma das três linhas narrativas adotadas pela equipe de roteiro e direção, composta por Kátia Klock, Laine Milan e Maria Thereza Cordeiro. Os esquetes mostram a atriz Raquel Stüpp nos papéis das escritoras Delminda e Maura - esta, autora do consagrado romance "O guarda-roupa alemão". O ator Carlos Zoega interpreta José Boiteux, que criou em 1920 a Sociedade Catarinense de Letras, que deu origem à ACL.

"Todos curtiram muito fazer o filme, porque ele contrapõe presente e passado e faz um cruzamento entre cultura e política", diz Kátia Klock, uma das diretoras de "Letras Catarininas". Ela ressalta a dinâmica alcançada a partir da mescla de memória, documentação e o uso do acervo da biblioteca da Academia, além da visão dos "mortais" do momento - a linha narrativa com um pé na contemporaneidade. Numa espécie de sarau, escritores de hoje leem trechos de livros que escreveram. O presidente da Academia, Salomão Ribas Júnior, colocou a instituição à disposição dos realizadores do projeto e acredita que com o documentário ela será mais conhecida e terá "o seu papel melhor compreendido pelos catarinenses".

Outro recurso usado foi o dos depoimentos, que contemplou membros da Academia como Silveira de Souza, Urda Alice Krueger, Lélia Pereira Nunes, Jali Meirinho e Celestino Sachet. Este último, aliás, é um dos maiores conhecedores da literatura catarinense, foi professor do curso de Letras da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e tem vários livros publicados sobre o tema. É por meio dele, também, que o documentário volta no tempo, abordando questões da vida política desde a década de 1930, passando pela ditadura militar e pelo legado do Grupo Sul, que introduziu o Modernismo no Estado no final dos anos 40. Os embates entre os integrantes do movimento e o jornalista Altino Flores, pelas páginas do jornal "O Estado", também são citados no filme.



O acadêmico Celestino Sachet (à esq.) e o presidente Salomão Ribas Júnior

Entrega dos prêmios ACL 2017

■ O filme aborda, ainda que de forma marginal, os relatos de portas batendo e outros fenômenos de "assombração" que aconteceriam na Casa José Boiteux, sede da Academia. O prédio, de quase um século, passou por muitas reformas, a última delas em 2010, quando foi completamente restaurado. "Esse clima de mistério contaminou a equipe", revela Kátia Klock, que também responde pela montagem do documentário, junto com Nara Haller. O filme é uma coprodução da Contraponto e da TVi.

O documentário "Letras Catarininas - a trajetória de uma Academia" foi viabilizado com incentivos da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, e com patrocínio da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina). Com versões de acessibilidade e com audiodescrição, Libras e LSE (legenda para surdos e ensurdecidos), parte das mil cópias será distribuída gratuitamente em DVD para escolas e bibliotecas.

A programação de hoje prevê também a entrega dos prêmios ACL 2017 e a solenidade de encerramento do ano acadêmico. Os autores destacados este ano são Salim Miguel, in memoriam (conjunto da obra; Dirce Waltrick do Amarante (contos); Lauro Junkes, in memoriam (crítica literária); Dante Mendonça (crônicas); Mitsi Westphal Taylor (ensaios); Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (prêmio de história); Maria Tereza Queiroz Piacentini (língua portuguesa); Méroli Habitzreuter (poesia); Godofredo de Oliveira Neto (romance); Giovanni Ricciardi (divulgação de autores brasileiros no exterior).

O QUÊ: Lançamento do documentário "Letras Catarininas - A trajetória de uma Academia"

ONDE: Casa José Boiteux, avenida Hercílio Luz, 523, Centro, Florianópolis

QUANDO: 11/12, 19h

QUANTO: Gratuito

Notícias do Dia Estado "Vínculo suspeito com fundações"

Vínculo suspeito com fundações / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Investigação / Polícia Federal / PF / Operação Torre de Marfim / Delegado / Christian Barth / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / Fapeu / CGU / Controladoria-Geral da União / Recomendações / Feesc / Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina / Funjab / Fundação José Boiteux / Fepese / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos / Ala de queimados / HU / Hospital Universitário

Editor: **ALTAIR MAGAGNIN**
altair.magagnin@noticiasdodia.com.br

FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2017 **NOTÍCIAS DO DIA Estado.9**

Vínculo suspeito com fundações

Relações da UFSC com entidades de apoio são centro de nova investigação da Polícia Federal

FÁBIO BISPO
fabio@noticiasdodia.com.br

A relação pouco clara que envolve dinheiro público, docentes universitários e fundações de direito privado junto às universidades colocou a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), mais uma vez, no centro de investigação da Polícia Federal. A Operação Torre de Marfim, deflagrada na manhã de quinta-feira passada, levanta suspeitas sobre a aplicação de recursos públicos. Seis pessoas foram conduzidas coercitivamente e 14 mandados de buscas foram cumpridos em Florianópolis e Balneário Camboriú.

O caminho usado para o desvio de verbas públicas joga luz sobre a atuação das fundações que dão apoio para pesquisa, ensino, extensão, entre outros. Criadas para facilitar o desenvolvimento de projetos junto às universidades públicas e institutos de pesquisa, essas entidades movimentam altas cifras.

O delegado Christian Barth, chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros e Des-

vios de Verbas Públicas, diz que a PF vai investigar pelo menos R\$ 500 milhões movimentados nos últimos dez anos via fundações. "Esse é o valor dos projetos escopo da investigação e objeto das buscas que realizamos", afirmou.

Segundo os investigadores, o caminho complexo e pouco transparente que o dinheiro percorre desde que sai dos cofres da universidade até o pagamento das pessoas físicas e jurídicas teria facilitado os desvios. As investigações preliminares apontaram, por exemplo, contratação de empresas de ex-docentes e a repetição de coordenadores entre os contratos mais caros. Um único investigado movimentou R\$ 245 milhões gerindo projetos e apresenta patrimônio incompatível com os rendimentos de servidor público.

A relação entre UFSC e as fundações de apoio são alvo de um terço das recomendações da CGU (Controladoria-Geral da União). Ao total, a universidade têm 121 sugestões de correções, em 90 delas, o prazo para as mudanças já expirou. ●

Quatro unidades

Tamanho de cada fundação

Fapeu (Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária)
■ Criada em 1977

Mais de 800 projetos de pesquisa, extensão, ensino e inovação

Feesc (Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina)
■ Criada em 2009

70 projetos em andamento

Funjab (Fundação José Boiteux)
■ Criada em 2013

8 projetos em andamento de 38 já contratados

Fepese (Fundação de Ensino e Pesquisa Socioeconômico)
■ Criada em 2010

3 projetos em andamento de 77 contratados

Pesquisas de ponta e milionárias são realizadas por institutos

■ Quatro fundações de apoio funcionam junto à UFSC: Fapeu, Feesc, Fepese e Funjab. Juntas, elas executam mais de 880 projetos. A realização dos projetos contratados junto às fundações de apoio funciona da seguinte forma. Uma empresa, pública ou privada, contrata estudo ou pesquisa da universidade, que por sua vez contrata as fundações. Por serem fundações de apoio sem fins lucrativos, a universidade faz a contratação direta e sem concorrência.

Quando a UFSC contrata a fundação de apoio, há um percentual mínimo de servidores que devem fazer parte do pro-

jeito. Os demais têm relação trabalhista com as fundações, e não necessariamente precisam ser da universidade.

Os projetos contratados são os mais variados e estão concentrados principalmente no Centro Tecnológico, de Ciências Jurídicas e Socioeconômico. Hoje, por exemplo, uma pesquisa financiada pelo Fundo Nacional de Saúde para o aprimoramento da gestão do SUS (Sistema Único de Saúde) está em andamento ao custo de R\$ 1,8 milhão. Projetos sigilosos, como os contratados pela Petrobras junto a Feesc, chegam a ter orçamento de R\$ 6 milhões.

Parada há 4 anos, ala de queimados do HU era contrapartida de projeto

■ Em 2010, o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura) contratou a UFSC para construção de um sistema integrado para atendimento ao Programa de Transporte de Produtos Perigosos no trecho sul da BR-101, em termo de cooperação que incluiria a construção de uma ala no Hospital Universitário destinada ao atendimento a queimados e vítimas de acidentes com produtos tóxicos. Na época, o DNIT repassou R\$ 3,4 milhões para a pesquisa, realizada pela Fapeu, e R\$ 2,4 milhões para a ala de queimados.

Em 2014, a CGU constatou irregularidades na gestão do contrato, incluindo pagamento de passagens aéreas e hospedagem a pessoas sem vínculo contratual com o projeto, assim como a locação de veículos sem comprovação de vinculação com o objeto do projeto. Neste mesmo contrato foram verificados pagamentos de aluguéis de imóveis em valores não justificados. A ala de queimados do HU, que deveria ser inaugurada em 2011, está com as obras paradas há pelo menos quatro anos.

O que dizem os citados

Nota conjunta sobre a operação da PF

■ Em nota conjunta, as quatro fundações se manifestaram e informaram que estão subordinadas ao cumprimento da legislação e que sempre estiveram à disposição dos órgãos de controle.

■ A Fapeu (Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária), que gerencia o maior número de projetos, disse que, referente à Operação Torre de Marfim, "não se considera infalível, mas se isenta de culpa."



[A Fapeu] não se considera infalível, mas se isenta de culpa."

Trecho de nota oficial

Diário Catarinense e A Notícia Educação

“Abstenção média fica em 19,6% em fim de semana de vestibular”

Abstenção média fica em 19,6% em fim de semana de vestibular / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



EDUCAÇÃO

Fim de semana de provas na UFSC

Candidatos entram hoje no terceiro dia da maratona por uma das 4,5 mil vagas oferecidas nos cinco campi da instituição. A média da abstenção de sábado e domingo foi 19,6%.

Página 19

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2017

DIÁRIO CATARINENSE 19

EDUCAÇÃO

Abstenção média fica em 19,6% em fim de semana de vestibular

UFSC REALIZA HOJE provas de redação e questões dissertativas no Estado

O fim de semana de provas do Vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) transcorreu com tranquilidade no Estado. No sábado, a taxa de abstenção ficou em 18,74% (5.867 vestibulandos faltantes) e ontem foi de 20,5%, com 6.415 ausentes.

A taxa média, de 19,6% de abstenção, não ficou muito distante da registrada em 2016: 16,42% no sábado e 17,67% no domingo. Na saída do primeiro dia de provas deste ano, os comentários entre os candidatos eram principalmente sobre as questões de matemática, considerada a etapa mais difícil do primeiro dia do concurso.

– A parte de matemática foi um pouco assustadora, tinha bastante cálculo, álgebra, então demorava mais para fazer – disse Barbara Scariot Ferreira, 18 anos, que disputou uma das vagas em Arquitetura.

É a terceira vez que a gaúcha faz o vestibular da UFSC. Ela acres-

centa que, ao contrário dos anos anteriores, porém, as fórmulas ajudaram bastante. Em Biologia, ela avaliou que houve muitas questões sobre atualidade, como zika vírus e leishmaniose.

Gabriel Bacella veio do Maranhão para fazer a prova e também considerou matemática a mais difícil e biologia a mais fácil. Já as amigas Gabrieli Muller, de Curitiba, e Walesca de Matos Tidre, de Florianópolis, buscam uma vaga no Direito. Comentaram que também se surpreenderam com matemática:

– A gente esperava que estivesse difícil, mas não tanto. As questões eram bem complexas, de temas aprofundados – diz Walesca.

REDAÇÃO E QUESTÕES DISCURSIVAS HOJE

As provas continuam hoje, com a redação e as quatro questões discursivas. Professora Juli, de Língua Portuguesa e coordena-

dora pedagógica do Pró-Universidade, maior cursinho público do Estado, recomenda atenção ao tipo textual que escolherão para fazer a redação.

– A mais tradicional é a dissertação. Se o aluno escolher uma crônica, por exemplo, precisa estar atento às características que essa tipologia exige. Não adianta dominar o tema, e não a tipologia.

Além disso, é importante lembrar de escrever título, ficar atento à norma padrão da língua portuguesa e escrever de forma clara e objetiva. Conforme Juli, um dos temas possíveis de serem cobrados é a tecnologia, aos pontos positivos e negativos da inteligência artificial, por exemplo. Mas questões de gênero e temáticas sociais também podem aparecer.

As provas ocorrem das 14h às 18h, mas os portões de acesso estarão abertos das 13h às 13h45min. Os gabaritos serão divulgados a partir das 20h de hoje.



Candidatos enfrentaram fim de semana de provas no campus da Capital

TAXA DE ABSTENÇÃO

SÁBADO

18,74%

5.867 VESTIBULANDOS FALTANTES

DOMINGO

20,5%

6.415 VESTIBULANDOS FALTANTES

Notícias do Dia
NOnline
"Último dia de prova"

Último dia de prova / Vestibular / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

#NOnline

DA REDAÇÃO ■ redacao@noticiasdodia.com.br

Acompanhe as notícias do ND em tempo real.
Acesse www.ndonline.com.br ou use o QRCode



DIVULGAÇÃO/ND

ÚLTIMO DIA DE PROVA

O vestibular da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) encerra hoje, com a terceira e última prova do exame, que terá redação e quatro questões discursivas. Como nos dois primeiros dias, os portões de acesso fecham às 13h45 e a prova pode ser realizada entre 14h e 18h. O primeiro dia de provas teve índice de abstenção de 18,74%. Dos 31.301 inscritos, 5.867 não compareceram. No domingo, o índice de abstenção subiu para

20,5%, com 6.415 ausentes. Os estudantes devem manter a atenção e não podem esquecer o original do documento de identidade informado na inscrição, a confirmação de Inscrição Definitiva e caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, fabricada em material transparente. Os gabaritos preliminares serão divulgados a partir das 20h de hoje no site do vestibular da UFSC. O endereço está no ndonline.com.br. ●

Notícias do Dia
Hélio Costa
"Concorrido"

Concorrido / Concurso / Polícia Civil / Fepese / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos / Universidade Federal de Santa Catarina

CONCORRIDO

No próximo fim de semana começam as provas objetivas para o concurso da Polícia Civil de Santa Catarina. São 51.247 candidatos disputando 394 vagas. A Secretaria de Segurança Pública disponibilizou 200 vagas para escrivão, com salário inicial de R\$ 4.520,23 e mais 194 vagas para escrivão, salário inicial de R\$ 6.256. Segundo o diretor Akira Sato, conforme concursos anteriores, há muita procura de pessoas que moram em outros Estados. Também pudera, com as belezas naturais, qualidade de vida excelente e o terceiro maior salário da polícia no Brasil fazem de Santa Catarina uma atração para candidatos de fora. A prova objetiva (escrita) para escrivão será sábado, dia 16, e agentes no dia 17, domingo. Para a carreira de escrivão o índice de candidato por vaga ficou 128/1. Ou seja: 24.933 inscritos disputam 200 vagas. Já para agentes ficou em 131/1. Ou seja: 26.314 candidatos disputam 194 vagas. O concurso é realizado pela Fepese (Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos) da Universidade Federal de Santa Catarina. As provas acontecem em vários locais. Boa sorte a todos! ●

Notícias do Dia
Carol Lobato
"Lançamento"

Lançamento / Livro / Mediação de conflitos / Doutoranda / UFSC / Editora-
chefe da Emodara Editora Jurídica / Jéssica Gonçalves / Mestranda /
Advogada / Juliana Goulart



Diário Catarinense
Comentários
"País estranho"

País estranho / Clarilton Ribas / Professor / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Enfoque Popular Geral "Expectativa"

Expectativa / Associação Empresarial de Araranguá e Extremo Sul Catarinense / UFSC / ACIVA / Curso de Medicina / Departamento de Licitações / Universidade Federal de Santa Catarina / DPL

Expectativa

ACIVA comemora abertura de licitação para a construção do novo prédio para o curso de Medicina em Araranguá

O Departamento de Licitações da Universidade Federal de Santa Catarina (DPL/UFSC) dará abertura a contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas

(RDC), para a construção do novo prédio de medicina em Araranguá. A medida foi comemorada pelo presidente da Associação Empresarial de Araranguá e Extremo Sul Catarinense - ACIVA, Beto Rizzotto. "Esta luta foi encampada pela ACIVA desde o seu início, e nunca desistimos do sonho de trazer o curso de Medicina para Araranguá. Estamos atentos a cada

movimentação da UFSC", comentou. "E a abertura do edital é mais um grande passo para que este sonho vire realidade", completou. A data de abertura é no dia 18 de dezembro às 9h. Conforme consta no edital, a empresa contratada deverá fornecer material e mão de obra destinados à execução da estrutura em concreto pré-moldado do prédio do Centro de Tecnologia da Saúde - CTS03, do Campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina (área = 6.400,00 m²).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Delegados reagem a críticas à Operação Ouvidos Moucos após morte de reitor**](#)

[**Ernani Dutra toma posse como Procurador de Justiça**](#)

[**Começam as atividades do Laboratório de Inovação em Segurança Pública**](#)

[**Avanço no combate à corrupção é recente**](#)

[Confira o gabarito e cadernos de prova do Vestibular UFSC 2018](#)

[Vestibular UFSC 2018: temas da redação são sobre escolhas e uso da língua no cotidiano](#)

[UFSC divulga gabarito do Vestibular 2018; abstenção deste ano foi de 21,24%](#)

[2º dia do Vestibular 2018 da UFSC tem 20,5% de abstenção](#)